

IPAT: mais da metade dos eleitores não definiu voto para deputado

Levantamento com 1.195 eleitores da Baixada Santista retrata fenômeno que já ocorreu em pleitos anteriores

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Daqui a duas semanas, os cidadãos da Baixada Santista estarão indo às urnas para definir os rumos do Brasil e de São Paulo. Apesar da proximidade da data, mais da metade do eleitorado ainda não sabe em quem votar para deputado estadual e federal. Segundo levantamento feito neste mês pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) nas cidades mais populosas da região (Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente), 57,8% dos 1.195 entrevistados ainda não decidiram o candidato para a Assembleia Legislativa. Para a Câmara, esse índice é de 50,9%.

Segundo cientistas políticos consultados pela reportagem, esse fenômeno já ocorreu em pleitos anteriores em razão de uma parte da população desconhecer a importância do Parlamento e de valorizar o papel dos integrantes do Executivo (prefeito, governador e presidente). O coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, afirmou que a escolha dos legisladores normalmente é deixada de lado, porque a política no País tem um caráter personalista muito forte, voltado aos chefes do Executivo.

"Estamos falando de um fenômeno histórico. No nosso modelo presidencialista,



Segundo IPAT, 50,9% dos eleitores da Baixada Santista ainda não definiram em quem votarão em 2 de outubro para integrar a Câmara Federal

os deputados federais têm um papel muito reduzido nas ações e na construção de políticas públicas. O mesmo ocorre entre os estaduais. Muitos tentam sobreviver politicamente às custas do clientelismo, ao obter emendas parlamentares para beneficiar a sua base eleitoral".

O cientista político e professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Rodrigo Augusto Prado, tem uma vi-

são semelhante à compartilhada por Gonçalves. Na visão dele, esse grande número de indecisos pode estar relacionado ao fato de o brasileiro ser muito personalista. Por esse motivo, é comum as pessoas lembrarem mais dos nomes que atuaram como chefes do Executivo.

"É muito fácil localizar naquele grande universo de concorrentes esses nomes ligados ao Executivo. A sociedade dá pouca atenção

ao Legislativo. A nossa trajetória política acaba não sendo apenas personalista, mas mandonista, ou seja, aqueles que têm poder de mando possuem mais força", reiterou.

O docente também citou que esse desinteresse se deve ao grande desconhecimento das funções do Parlamento. Ele aponta, ainda, que os candidatos deveriam conhecer melhor as situações econômica, política

e social do País e do Estado. Porém, a realidade é bem diferente.

"O Legislativo é o representante direto do povo e é aquele poder que fará as leis. Infelizmente, a qualidade das nossas casas legislativas costuma ser baixa. Isso é resultado das escolhas da população. Todos são eleitos referendados pelo povo".

DESCONHECIMENTO

De cada quatro entrevista-

dos pelo IPAT, somente um admitiu se lembrar do nome do deputado estadual e federal que votou nas eleições de 2018. Para a Assembleia Legislativa, esse índice foi de 75,6%, enquanto para a Câmara, de 72,5%. Na avaliação da cientista política Clara Versiani dos Anjos, é muito comum que os brasileiros não tenham a lembrança dos candidatos que receberam os seus votos.

"Em países onde há o chamado voto distrital, quando há uma proximidade maior dos concorrentes com a própria região, eu acho que esse fenômeno ocorre em uma frequência menor", destacou ela, que é professora da Unisanta e Unimes.

A docente apontou que o grande número de candidatos ao Parlamento também dificulta a escolha dos cidadãos. "Além do desinteresse pela política, temos de considerar o desprezo pelo Legislativo, que normalmente é mal avaliado em comparação a outras instituições, por conta do histórico de uma maior valorização do Executivo, que é considerado, por muitos, uma função mais importante".

O IPAT ouviu 1.195 pessoas nos dias 5, 6 e 8 deste mês. Amargem de erro estatístico é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, para os resultados totais. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com os números BR-01023/2022 e SP-09552/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3